

ESCORE FECAL CANINO¹

PremieR[®]
NUTRIÇÃO CLÍNICA

Em cães, a qualidade das fezes é influenciada pelas próprias características do animal (idade, raça e porte), qualidade do alimento e pode ser indicativo do estado de saúde². Animais de grande porte podem apresentar fezes mais amolecidas que animais de pequeno porte, por exemplo³. Frente a isso, o Escore Fecal é parâmetro importante de ser avaliado em todos os pacientes, saudáveis ou não. Toda alteração na consistência e formato das fezes é considerada diarreia. Presença de muco, sangue, formato característico e consistência devem ser sempre avaliados.



Escore 0

Fezes líquidas, sem nenhum formato ou textura.

Escore 1

Fezes pastosas. Tem textura, mas sem formato. Presença de pequenos amontoados. Presença de resíduo no local de coleta.

Escore 2

Fezes amolecidas, úmidas, mas com discreto formato. Presença de resíduo no local de coleta.

Escore 3

Fezes firmes e úmidas. Com formato de fezes bem definido. Pode deixar resíduo no local, mas perde formato ao ser coletada.

Escore 4

Fezes firmes e secas. Com segmentação visível. Não deixa resíduo no local e não perde formato na coleta.

Escore 5

Fezes muito duras e ressecadas. Presença de segmentos é nítida. Expelida em formato de pellets. Geralmente gera dor ao ser expelida (tenesmo). Não deixa resíduo no local e não perde formato na coleta.

COLABORAÇÃO:



PremieRpet[®]
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.

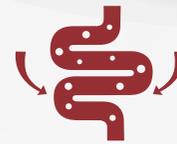
ESCORE FECAL CANINO

As diarreias agudas e crônicas são muito comuns no atendimento clínico de pequenos animais. Diferenciar as características específicas de cada diarreia pode auxiliar no diagnóstico e no tratamento adequado. Diarreias de intestino delgado tendem a ser mais importantes, pois envolvem segmento intestinal onde há absorção de nutrientes. Já diarreias de intestino grosso costumam ter aspecto mais grave a visão do tutor por, muitas vezes, apresentarem sangue. Muitos tutores têm dificuldade em descrever e identificar as alterações fecais, por isso algumas perguntas específicas podem auxiliar o clínico a identificar o local do problema⁴.

As manifestações clínicas das enteropatias são observadas de acordo com o segmento intestinal acometido. Cães com inflamação de intestino grosso (ceco, cólon e reto), geralmente apresentam hematoquezia, muco, ausência de emagrecimento (com exceção de alguns casos de evolução extremamente longa), tenesmo e disquezia, êmese pouco frequente (geralmente secundários à dor e cólica), presença de crises intermitentes (com exceção da colite granulomatosa) e urgência ao defecar. As manifestações clínicas de diarreia de intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) possuem consistência pastosa ou aquosa, de coloração amarronzada ou amarelada, emagrecimento progressivo (devido à ausência de digestão ou absorção de nutrientes), êmese biliosas, presença de melena, ausência de urgência, ausência de disquezia e de tenesmo e ausência de muco^{4,5}.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. CARCIOFI, A.C.; et al. Effects of six carbohydrate sources on dog diet digestibility and post-prandial glucose and insulin response. J. Anim. Physiol. Anim. Nutr. (Berl). 92:326–336, 2008 (Adaptado).
2. WEBER, M.P.; et al. Influence of age and body size on gastrointestinal transit time of radiopaque markers in healthy dogs. Am. J. Vet. Res. 63, 677–682, 2002.
3. MEYER, H.; et al. Body size and relative weights of gastrointestinal tract and liver in dogs. J. Vet. Nutri 2, 31–35, 1993.
4. MARKS, S.L.; Diarrhea. In: Canine and feline gastroenterology. p. 99- 108, 2013.
5. ARTACHO N.S.; DUARTE R.; Doença inflamatória intestinal idiopática em cães. In: Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais; DE NARDI, A.B.; ROZA, M.R.; organizadores. PROMEVET Pequenos Animais: Programa de Atualização em Medicina Veterinária: Ciclo 3. Porto Alegre: Artmed Panamericana; p.133- 52, 2017.



DIGESTÃO FACILITADA



COMBINAÇÃO EXCLUSIVA DE PREBIÓTICOS E FIBRAS



RICO EM VITAMINAS DO COMPLEXO B

INDICAÇÃO: Cães adultos e filhotes de todos os portes com distúrbios gastrointestinais tais como megaesôfago, gastrite, má digestão, enteropatias agudas e crônicas, insuficiência pancreática exócrina, síndrome de má absorção, disbiose e colites.